

EXPOSIÇÃO ITINERANTE
ENTRE MEMÓRIAS - A DIVERSIDADE DE MARIA BONITA

Resultado da parceria entre o Centro de Memória Inatel e o Museu Histórico Delfim Moreira. O projeto apresenta à sociedade personagens da história santarritense, levando cultura e conhecimento a toda comunidade. Homenagear Maria Idalina de Jesus, Maria Bonita (1902-1997), com a Exposição Entre Memórias – A Diversidade de Maria Bonita, é um pretexto para que se lance o olhar sobre o alicerce da memória, que atravessa a história dessa líder. Memória de uma história de vida privada e pública, marcada pela destreza com que Maria viveu e liderou seu povo.

“(…) Líder operária. Tomou a frente em uma greve de empregadas domésticas por melhores salários. Líder cultural. Organizou o bloco carnavalesco das Mimosas Cravinas e os movimentos culturais negros. Líder social e política. Foi fundamental na construção e nos trabalhos da Associação José do Patrocínio e nas campanhas políticas locais. Líder religiosa. Muitas crianças passaram pelas suas mãos mágicas e sua “reza” forte. Foi uma mulher completa que os anos de vivência e luta compensaram a falta de oportunidade de frequentar bancos escolares. Trajetória inigualável e impossível de se imitar. Limitada materialmente, mas ilimitada em generosidade. É comovente a entrega que fazia em benefício do próximo. Ninguém que chegasse à sua casa precisando de ajuda saía sem ser ajudado. Todos nós, mesmo aqueles que não a conheceram, devemos muito a ela. (...)”

Yago Euzébio Bueno de Paiva Junho, A Rainha Operária e Sua Colmeia Negra, 2010

Fonte de Pesquisa:

Silva, Jonas Costa. A rainha operária e sua colmeia negra. Pouso Alegre - MG, Univás 2010.

1.PROJETO EXPOGRÁFICO

2.1 ELEMENTOS A SEREM EXPOSTOS

a) 1 EXPOSITOR- Medidas: 0,63 x 1,70m

•Título da exposição e ficha técnica

b) 3 EXPOSITORES DE 6 FACES - Medidas: 0,90 x 1,10m

•Retrata a história de Maria Bonita

h) SUPORTE PARA TV E TV DE 42”

• Vídeo – História de Maria Bonita